

Projeto de Experimentos

Profa. M. Cristina
cristina@icmc.usp.br

Baseado em material preparado e cedido por:

Nemesio Freitas Duarte Filho

Kleberson Junio do Amaral Serique

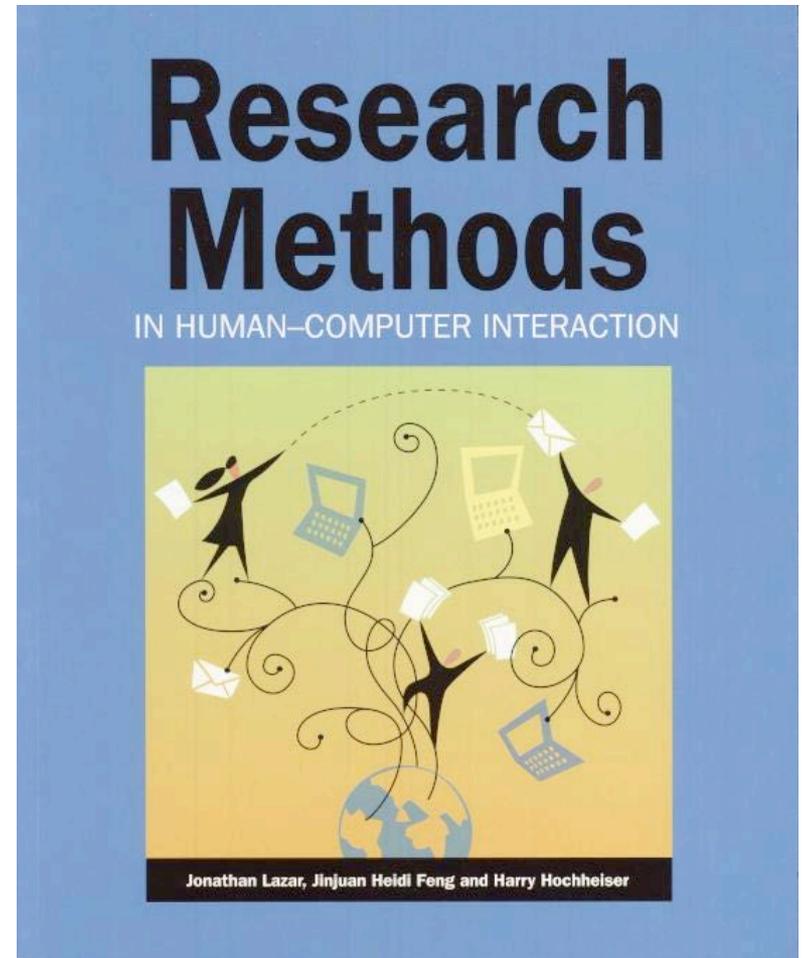
Prof. Dra. Renata Pontin

Prof. José Fernando Rodrigues Jr.

Leitura recomendada 2

- Capitulo 3:
Experimental design

(Jonathan Lazar, Jinjuan Heidi Feng, & Harry Hochheiser - Research Methods in Human-Computer Interaction, Wiley, 2010. ISBN 0-470-72337-8, 978-0-470-72337-1)



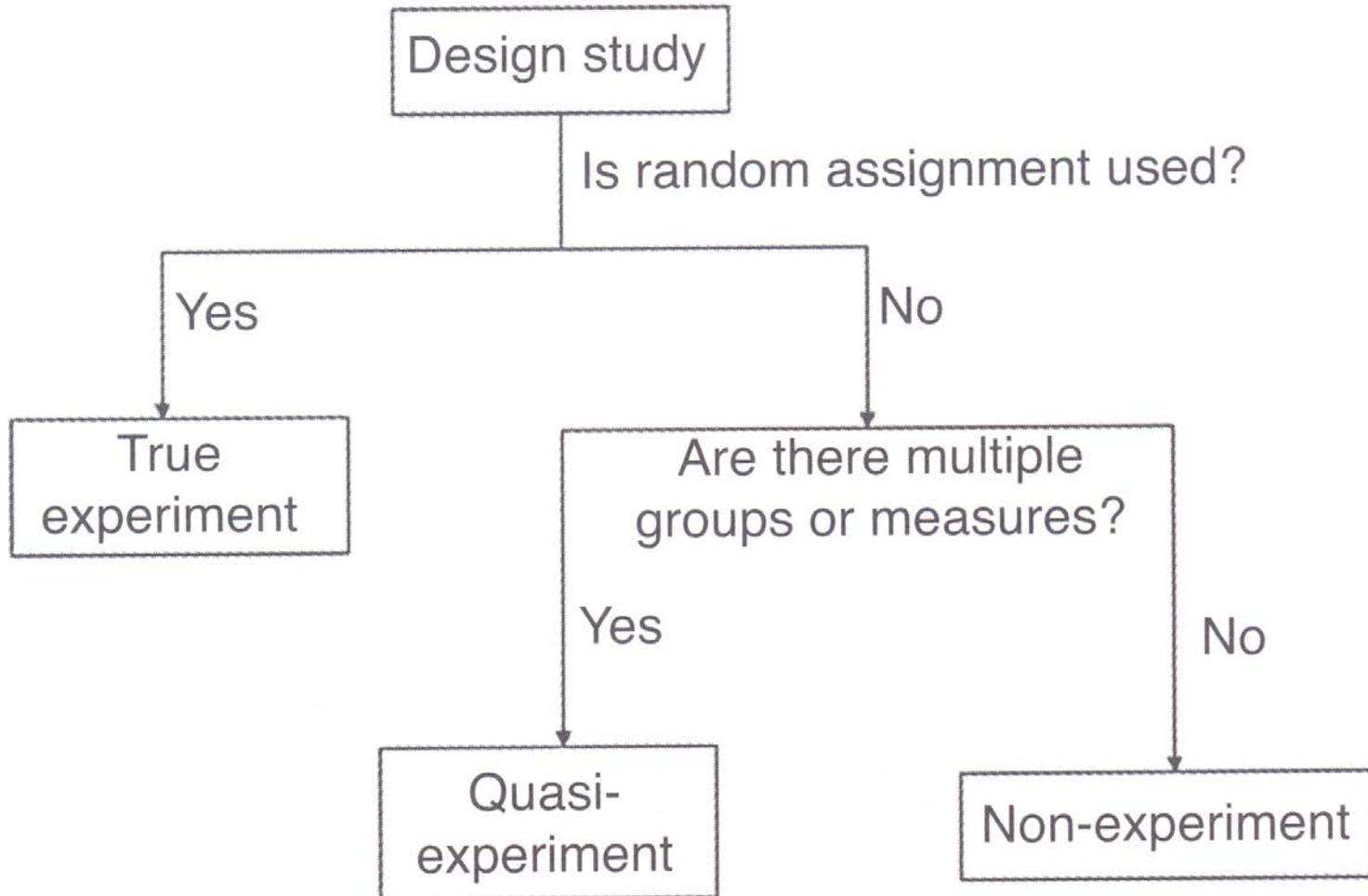
Roteiro

- ✓ O que é preciso considerar quando delineamos experimentos?
- Determinar a estrutura básica
 - Investigar uma única variável independente
 - Investigar mais de uma variável independente
- Confiabilidade dos resultados experimentais
- Procedimentos experimentais

Introdução

- Experimentos em HCI
 - Desenvolver e modificar modelos ou tarefas
 - Avaliar diferenças no *design* de soluções
 - Responder questões críticas:
 - Ex. Qual tecnologia a ser adotada?
- Em visualização/aprendizado de máquina
 - Avaliar técnicas, algoritmos, mapeamentos visuais...
- Experimentos bem projetados vs experimentos mal projetados

Introdução



Experimentos verdadeiros

- Baseado no teste e validação da hipótese de pesquisa
- Ao menos duas condições ou grupos (*treatment group* e *control group*)
- Variável dependente → medidas quantitativas
- Resultados analisados → testes estatísticos de significância
- Projetado e conduzido buscando remover qualquer tendenciosidade (*bias*)
- Replicável com amostras distintas, em outros momentos, locais, por outros experimentadores

Validade dos resultados

- Validade interna
- Validade externa
- Atrito diferencial

Validade Interna

- Experimento é **internamente válido** se temos certeza de que a variável manipulada causou o resultado observado no estudo
- Quando os indivíduos são designados aleatoriamente para os grupos de tratamento ou de controle, pode-se assumir que a variável independente causou os resultados observados, pois os dois grupos não diferiam entre si no início do experimento
 - **Ameaça potencial:** quando participantes abandonam o estudo ou se recusam a participar
 - **Atrito diferencial:** indivíduos com certas características abandonam ou se recusam a participar com mais frequência do que indivíduos com outras características

Validade Externa

- Pode ser muito difícil generalizar resultados experimentais para grupos que não foram incluídos no estudo
- Estudos que selecionam aleatoriamente participantes das populações mais diversas e representativas têm maior probabilidade de ter validade externa
- O emprego de técnicas de amostragem aleatória facilita a generalização dos resultados dos estudos para outros grupos

Vantagens e desvantagens dos estudos experimentais

- **Vantagem:** o ambiente em que a pesquisa ocorre geralmente pode ser cuidadosamente controlado
 - Consequentemente, é possível estimar o verdadeiro efeito da variável de interesse no resultado observado
- **Desvantagem:** muitas vezes, é difícil garantir a validade externa do experimento, devido aos processos de seleção frequentemente não aleatórios e à natureza artificial do contexto experimental

O que é preciso considerar ao delinear um experimento?

- Questões universais para quaisquer experimentos científicos
 - Hipótese de pesquisa
 - Medição de variáveis dependentes
 - Controle de múltiplas condições
- Questões em experimentos envolvendo pessoas
 - Efeito de aprendizagem
 - Conhecimento prévio dos participantes
 - Tamanho do *pool* de participantes

O que é preciso considerar ao delinear um experimento?

- Número de valores que as variáveis independentes podem assumir determina a quantidade de condições:

Ex. “Não existe diferença na velocidade de seleção de alvos em uma interface por pessoas utilizando um *mouse*, um *joystick* ou um *trackball* para selecionar ícones de diferentes tamanhos (P, M e G)””

Variável dependente: velocidade

Variáveis independentes: tipo de dispositivo, tamanho dos ícones

Quantas condições?

O que é preciso considerar ao delinear experimentos?

“Não existe diferença na velocidade de seleção de alvos ao se usar um *mouse*, um *joystick* ou um *trackball* para selecionar ícones de diferentes tamanhos (P, M e G)”

- 2 variáveis independentes:
 - Tipos de dispositivos (3)
 - Tamanho dos ícones (3)
- Numero de condições:
 - (9)
- E a variável dependente, qual é?

O que é preciso considerar ao delinear um experimento?

- Identificar a variável dependente e definir como medi-la
 - Ex. velocidade de execução de uma tarefa
 - Ex. velocidade de digitação: palavras digitadas por minuto, palavras corretas digitadas por minuto, etc.
- Como controlar as variáveis independentes
 - Na maior parte dos casos é factível, mas nem sempre...
 - Ex. aplicativo de reconhecimento de fala
 - Controle de erro de comando

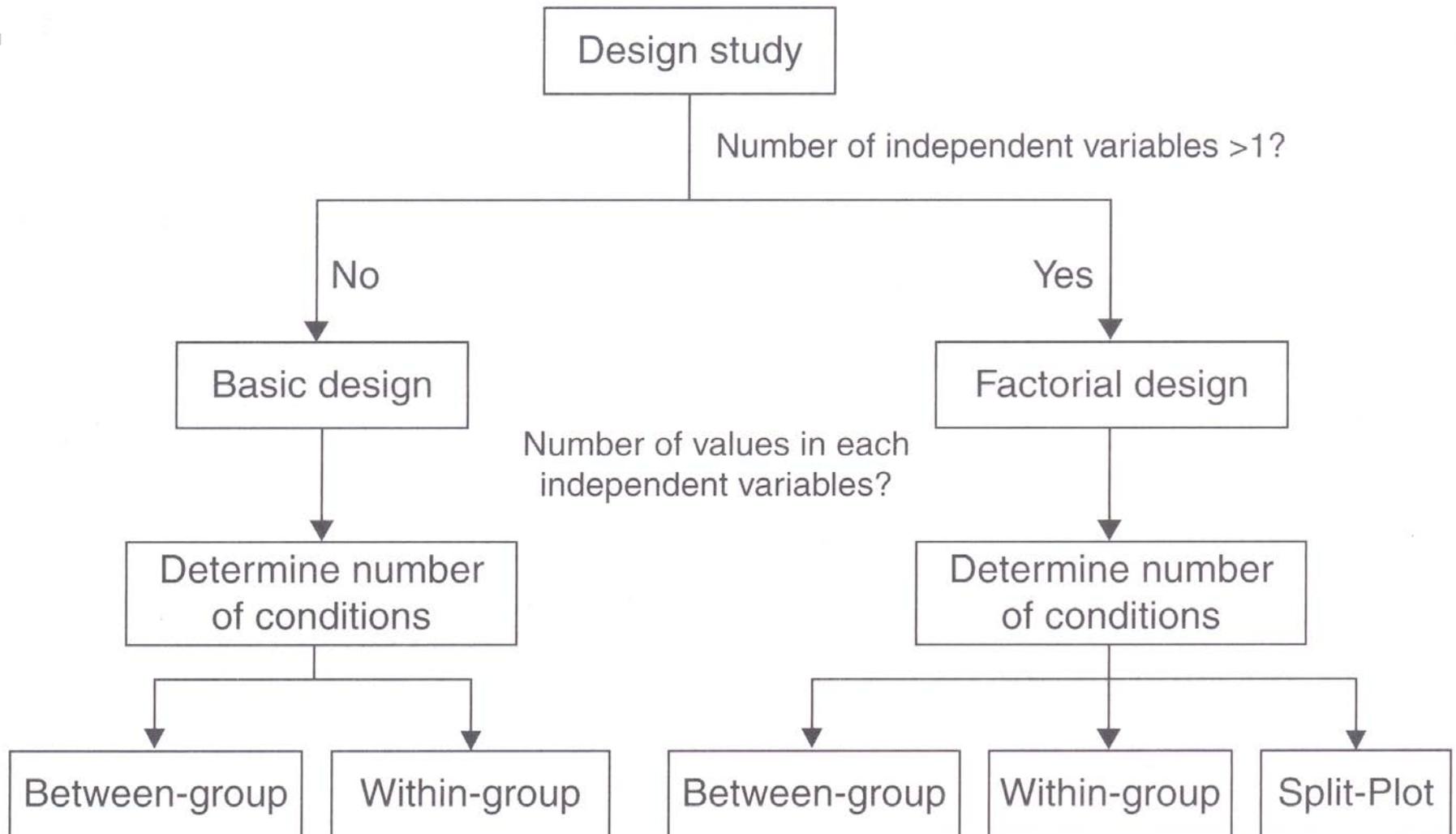
Roteiro

- ✓ O que é preciso considerar quando delineamos experimentos?
- ✓ Determinar a estrutura básica
 - Investigar uma única variável independente
 - Investigar múltiplas variáveis independentes
- Confiabilidade dos resultados experimentais
- Procedimentos experimentais

Determinar a estrutura básica

- Baseado na hipótese de pesquisa
- Estimativas de tempo e custo
- Estrutura básica
 - Quantas variáveis independentes serão investigadas?
 - Quantos valores diferentes cada variável independente pode assumir?

Determinar a estrutura básica



Investigar uma única variável independente

- Planejamento é bem simples, se comparado à investigação de múltiplas variáveis
- Exemplos:
 - H_1 : Não há diferenças no tempo de digitação (teclados: QWERTY, DVORAK ou Alfanumérico)
 - H_2 : Não há diferenças entre usuários novatos e experientes no tempo que levam para localizar um item em uma loja virtual
 - H_3 : Não há diferenças na confiança percebida relativa a um agente on-line por clientes localizados nos EUA, na Rússia, na China ou na Nigéria

Investigar uma única variável independente

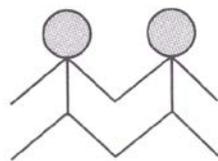
- Número de condições possíveis é determinado pela quantidade de valores assumidos pelas variáveis independentes.
- H_1 : 3 condições
- H_2 : 2 condições
- H_3 : 4 condições

Investigar uma única variável independente

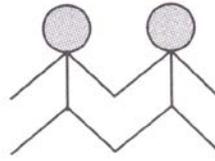
- Desenho entre-grupos (*between-group design*)
- Desenho intra-grupos (*within-group design*)
- Escolha é um passo crítico, que impacta
 - Qualidade dos dados
 - Os métodos estatísticos que devem ser adotados para a análise dos dados (teste de hipótese)

Between-group design ou Within-group design

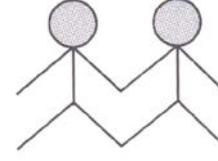
- *Between-group design* (desenho entre-grupos)
 - Cada participante é exposto a uma condição
 - Grupos de participantes == Número de Condições



QWERTY
Keyboard



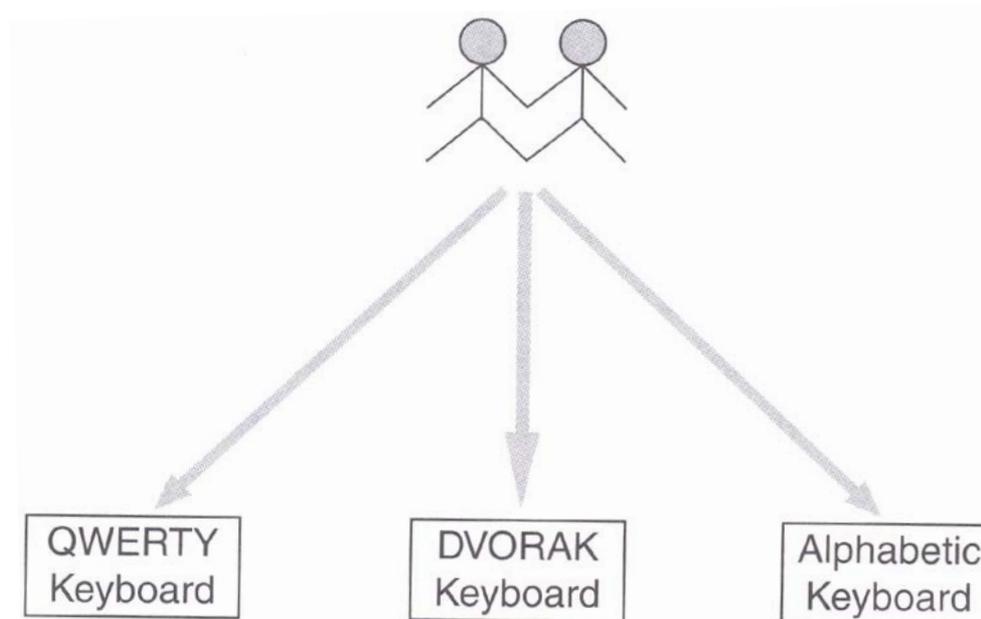
DVORAK
Keyboard



Alphabetic
Keyboard

Between-group design ou Within-group design

- *Within-group design* (desenho intra-grupos)
 - Cada participante é exposto a todas as condições
 - Um único grupo de participantes



Vantagens e desvantagens do *Between-group design*

- Vantagens
 - Não preciso considerar o **efeito de aprendizagem**
 - Tempo exigido do participante é menor
 - Permite melhor controle de fatores como fadiga e confusão mental
- Desvantagens
 - Compara o desempenho de grupos de pessoas diferentes
 - Diferenças individuais podem afetar o desempenho
 - Alto nível de ruído nos dados, mais difícil detectar diferenças significativas
 - É preciso contar com mais participantes para minimizar esses problemas...

Vantagens e desvantagem do *Between-group design*

- Para evitar dados que são ruído:
 - Número grande de participantes (amostra maior)
- Número de participantes em cada condição (m)
- Número de condições (n)
- Número total de participantes necessários ($m \times n$)
- Pode ficar inviável
 - Exemplo: $n = 4$ $m = 16$ total = 64 participantes

Vantagens e desvantagem do *Within-group design*

- Vantagens
 - Pode trabalhar com amostra de tamanho menor
 - Diferenças individuais podem ser isoladas
 - Mais favorável para observar diferenças esperadas
 - Se $n = 4$ e $m = 16$ iremos precisar de **16** e não de 64 participantes
 - Menor custo (tempo, esforço) para realizar o experimento
- Desvantagens
 - Possíveis efeitos de aprendizagem interferindo no resultado
 - Maior impacto de efeitos como fadiga dos participantes

Comparação entre *Between-group design* e *Within-group design*

Type of experiment design

	Between-group design	Within-group design
Advantages	<ul style="list-style-type: none"> Cleaner Avoids learning effect Better control of confounding factors, such as fatigue 	<ul style="list-style-type: none"> Smaller sample size Effective isolation of individual differences More powerful tests
Limitations	<ul style="list-style-type: none"> Larger sample size Large impact of individual differences Harder to get statistically significant results 	<ul style="list-style-type: none"> Hard to control learning effect Large impact of fatigue

Escolha do desenho experimental mais apropriado

- Decisão difícil e diretamente relacionada à qualidade dos resultados do experimento
- *Between-group design*
 - Quando investigamos tarefas simples
 - É difícil estimar as diferenças individuais (DI): DIs tendem a ser pequenas se envolvem tarefas simples e pouco esforço cognitivo
 - **H2:** Não há diferença entre usuários novatos e experientes no tempo gasto para localizar um item em uma loja virtual
 - **H3:** Não há diferença na confiança percebida relativa a um agente on-line entre clientes localizados nos EUA, Rússia, China ou Nigéria

Escolha da abordagem de design mais apropriada

- *Within-group design*
 - Mais adequado se o experimento envolve tarefas mais complexas: leitura, compreensão, recuperação da informação e resolução de problemas
 - Tarefas que se acredita serem muito afetadas por diferenças individuais, porque esse desenho é menos suscetível a elas
 - Por outro lado, é mais suscetível aos efeitos de aprendizagem
 - Menor esforço de recrutamento de participantes

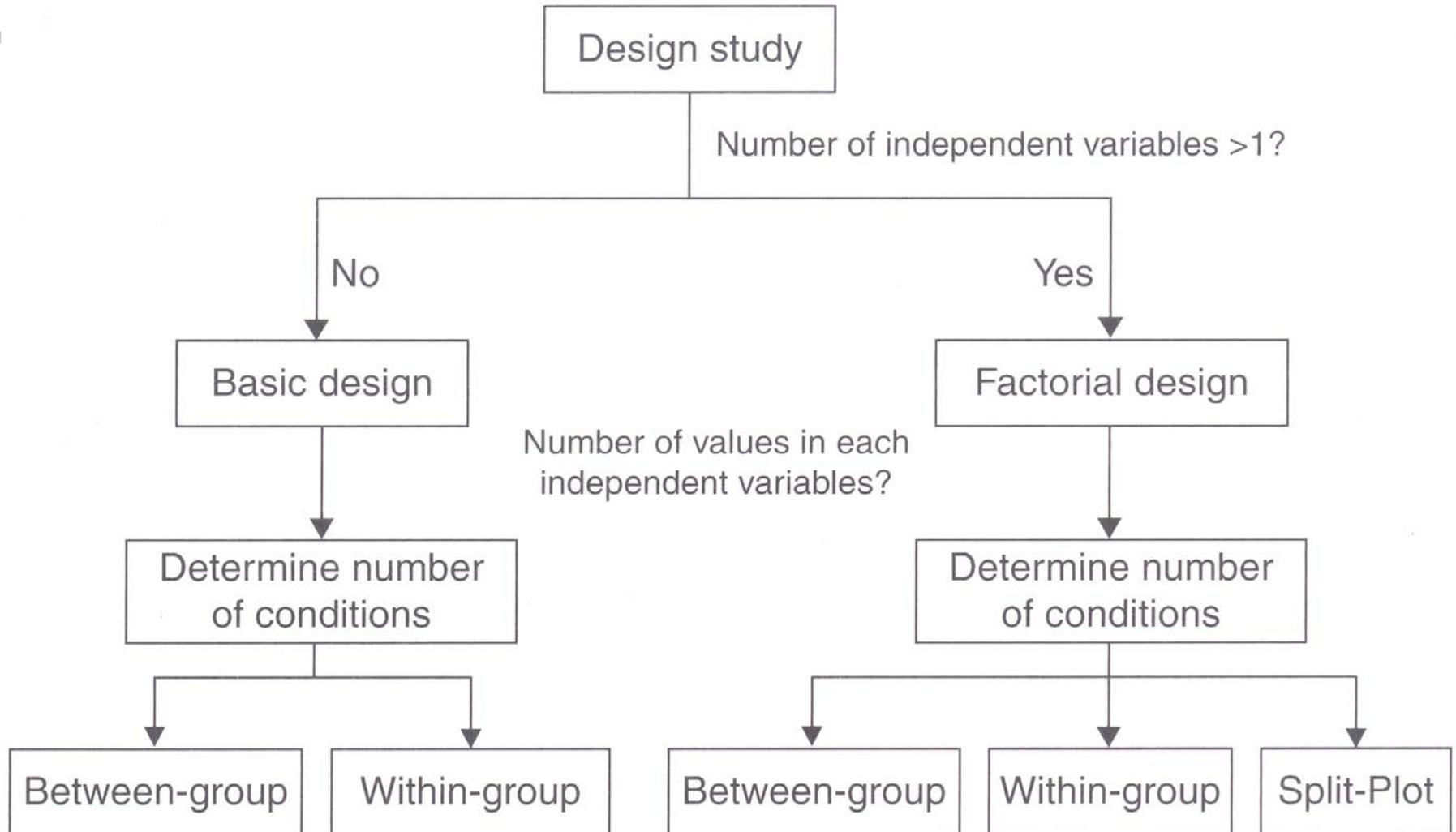
Escolha do *design* experimental

- *Within-group design*
- Controlar
 - Efeitos de aprendizagem (randomizar a sequencia das condições, treinamento dos participantes)
 - Fadiga (tarefas modestas, 60-90 minutos, interrupções)
 - Outros problemas relacionados

Roteiro

- ✓ O que é preciso considerar quando delineamos experimentos?
- ✓ Determinar a estrutura básica
 - ✓ Investigar uma única variável independente
 - ✓ Investigar mais de uma variável independente
- Confiabilidade dos resultados experimentais
- Procedimentos experimentais

Determinar a estrutura básica



Investigar múltiplas variáveis independentes

- *Factorial design*
 - Investigação envolve mais de uma variável independente (ou fator)
 - Fórmula para o número de condições:

$$C = \prod_{a=1}^n V_a$$

- C = número de condições
- V = número de valores assumidos por cada variável (*levels*)

Investigar múltiplas variáveis independentes

- Exemplo:
 - QWERTY, DVORAK e Alfanumérico
 - Tempo de digitação
 - **Efeito de tarefas diferentes (Composição e Transcrição)**
 - Variável tipo de teclado: 3 valores
 - Variável tipo de tarefa: 2 valores
 - Numero de condições = $3 \times 2 = 6$

Investigar múltiplas variáveis independentes

- Exemplo: (resultado)

	QWERTY	DVORAK	Alphabetic
Composition	1	2	3
Transcription	4	5	6

- *Within-group design* (1 grupo)
- *Between-group design* (6 grupos)

Split-plot design

- abordagem híbrida para tratar múltiplas variáveis independentes: uma variável investigada no *design between-group*, outras no *design within-group*
- Exemplo: variáveis independentes: idade e uso do GPS

	20 to 40 years old	41 to 60 years old	Above 60
Driving without GPS assistance	1	2	3
Driving with GPS assistance	4	5	6

- #Condições = $2 * 3 = 6$
- Idade: 3 grupos de idades: *between-group*, 1 grupo p/ cada faixa etária
- Com/Sem GPS: *within-group*, cada participante dirige nas duas condições

Efeitos de Interação

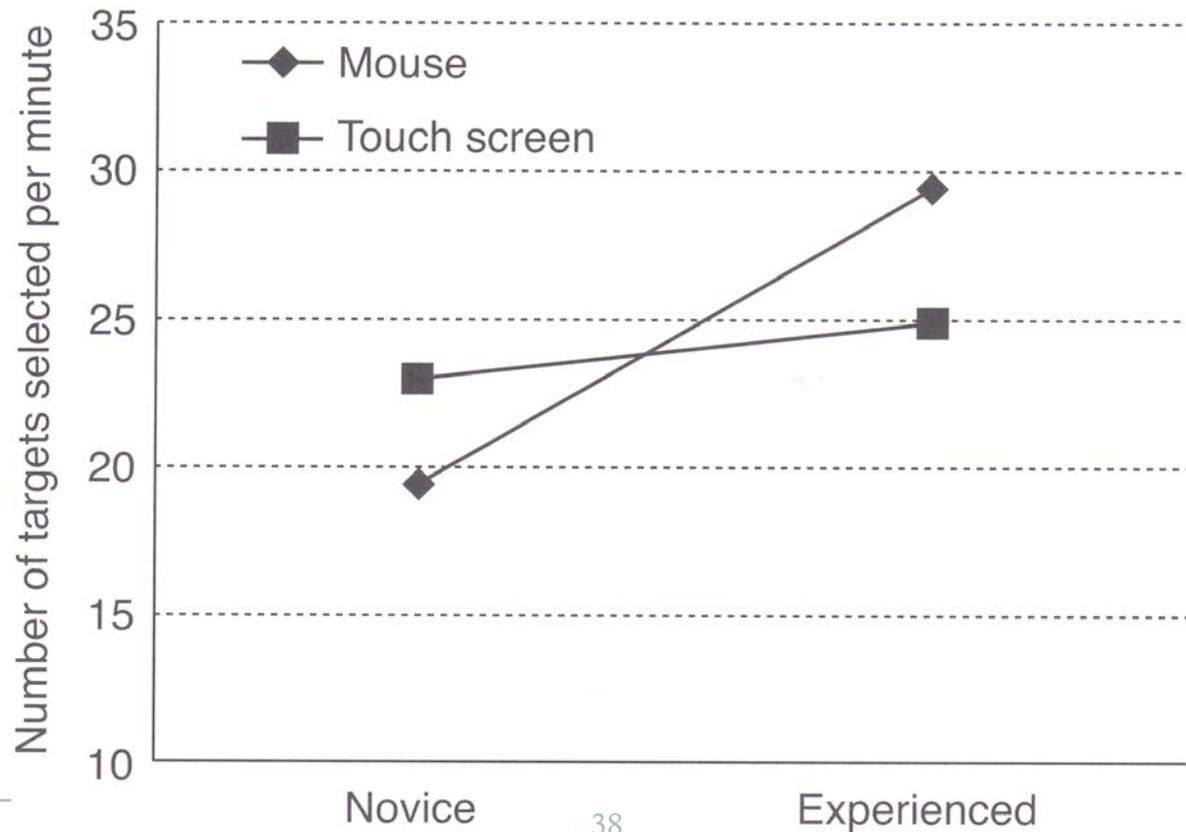
- *Factorial design* – vantagem é que permite analisar os efeitos de interação entre duas ou mais variáveis independentes
- *Interaction effect*: “the differing effect of one independent variable on the dependent variable, depending on the particular level of another independent variable” (Cozby 1997)

Efeitos de Interação

- *Factorial design* – analisar efeitos de interação entre duas ou mais variáveis independentes
- Variáveis independentes X e Y
- Variável dependente Z (X e Y)
- Exemplo:
 - Tipos de dispositivos (*mouse* ou *touch screen*)
 - Tipos de usuários (novatos ou experientes)
 - Impacto na eficiência de tarefas de seleção

Efeitos de Interação

- Exemplo:



Roteiro

- ✓ O que é preciso considerar quando delineamos experimentos?
- ✓ Determinar a estrutura básica
- ✓ Investigar uma única variável independente
- ✓ Investigar mais de uma variável independente
- ✓ Confiabilidade do resultados experimentais
- Procedimentos experimentais

Confiabilidade do resultados experimentais

- Confiabilidade de um experimento – de que ele pode ser replicado em outro local, outro momento, por outros grupos de pesquisa, etc. (e os resultados obtidos serão equivalentes)
- HCI vs “*hard sciences*”
 - Comportamento humano e interação social
 - Erros: alto grau de flutuação nos resultados experimentais
 - Mais erros, menor ‘replicabilidade’

Erros aleatórios

- Observações de uma secretária digitando textos
- Valor medido: 50 palavras / minuto
- 5 sessões:
 - Sessão 1: 46 palavras / minuto
 - Sessão 2: 52 palavras / minuto
 - Sessão 3: 47 palavras / minuto
 - Sessão 4: 51 palavras / minuto
 - Sessão 5: 53 palavras / minuto
- Valores observados = valor real + erro aleatório

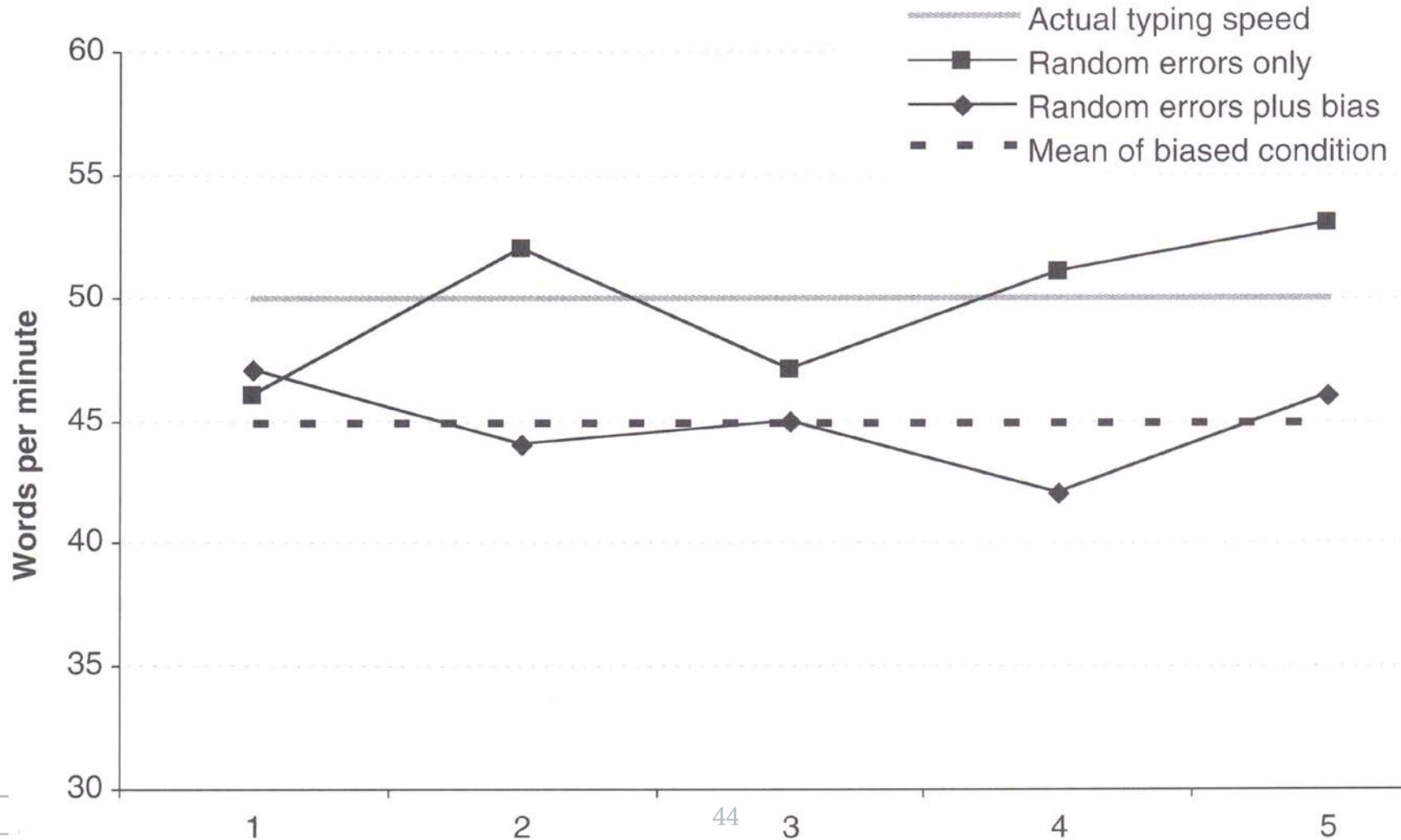
Erros aleatórios

- “Erros casuais” ou “ruído” – não correlacionados com o valor real
- Variam em torno do valor real, nas duas direções opostas
- Como tratar
 - Ampliando o tamanho da amostra
 - 100% de confiança: ($>$ tamanho da amostra) \Rightarrow valor observado \sim valor real

Erros sistemáticos

- “biases” – viés, tendências, polarizações,...
- Tendem a “puxar” o valor da média observada para uma direção específica...
- Ex. (cansaço e nervosismo)
 - Sessão 1: 47 palavras / minuto
 - Sessão 2: 44 palavras / minuto
 - Sessão 3: 45 palavras / minuto
 - Sessão 4: 42 palavras / minuto
 - Sessão 5: 46 palavras / minuto

Erros sistemáticos



Erros sistemáticos

- Verdadeiro inimigo da pesquisa experimental
- 5 maiores fontes:
 - Erros de medição
 - Procedimentos experimentais inadequados (fadiga, efeito do aprendizado, problemas nas instruções, ... **estudos piloto** podem ajudar a detectar e evitar)
 - Participantes
 - Comportamento do experimentador
 - O ambiente em que o experimento é executado

Roteiro

- ✓ O que é preciso considerar quando delineamos experimentos?
- ✓ Determinar a estrutura básica
- ✓ Investigar uma única variável independente
- ✓ Investigar mais de uma variável independente
- ✓ Confiabilidade do resultados experimentais
- ✓ Procedimentos experimentais

Procedimentos experimentais

- Experimentos → Responder uma infinidade de questões
- HCI é similar a outros campos (comportamento humano)
- Erros e “viés” não podem ser totalmente eliminados (100%)
- Cuidados ao analisar os dados e fazer afirmações a partir dos resultados de um experimento

Procedimentos experimentais

- Ciclo de vida de um experimento de HCI:
 1. Identificar uma hipótese de pesquisa
 2. Especificar o design do estudo
 3. Estudo piloto para testes
 4. Recrutar participantes
 5. Executar a coleta de dados reais
 6. Analisar os dados
 7. Reportar os resultados

Procedimentos experimentais

- Passos típicos em sessão experimental:
 1. Sistemas e dispositivos estão OK
 2. Cumprimentar os participantes
 3. Apresentar a finalidade do estudo e os procedimentos
 4. Obter o consentimento dos participantes
 5. Atribuir os participantes a condição experimental de acordo com o método aleatório predefinido
 6. Treinamento das tarefas

Procedimentos experimentais

- Passos típicos em sessão experimental
 7. Participantes na tarefa real
 8. Participantes respondem questionários (se for o caso)
 9. Sessão de esclarecimentos
 10. Pagamento (se for o caso)